

CELEBRAÇÃO DO COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO

Intervenção do Presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva

11 de julho de 2019, 16h00, Residência Oficial do Primeiro-Ministro, Lisboa

Ex.mo Sr. Primeiro-Ministro, Dr. António Costa,

Ex.mo Sr. Ministro da Educação, Dr. Tiago Brandão Rodrigues,

Ex.mo Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. Vieira da Silva,

Ex.ma Sra. Ministra da Saúde, Dr.ª Marta Temido,

Ex.mo Sr. Presidente da CNIS, Padre Lino Maia,

Ex.mo Sr. Presidente da Confcoop, Dr. Rogério Cação

Ex.mo Sr. Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel Lemos,

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

A sustentabilidade é uma preocupação transversal a todas as organizações da Economia Social, que são um pilar fundamental das políticas de coesão social em Portugal.

Com este compromisso de cooperação e com a taxa de atualização das participações ao funcionamento das respostas sociais, damos um passo importante no sentido de atenuar o défice crónico gerado pelo diferencial entre o financiamento e o custo efetivo que essas respostas representam para as instituições.

Temos de reconhecer que, neste fator crítico, o Governo dá um sinal positivo, ao esforçar-se no sentido de ir de encontro das preocupações dos parceiros do setor social e solidário. Não alcançámos o patamar desejável, mas foi possível encurtar distâncias.

A União das Mutualidades Portuguesas regista positivamente os avanços verificados em vários domínios, entre outros:

- no apoio às famílias tendo em vista a conciliação da vida familiar e profissional;
- nos mecanismos de apoio ao cuidador informal;

- na preocupação com a prestação de cuidados continuados, principalmente na área da saúde mental;
- na clarificação da cooperação com os Ministérios da Educação e da Segurança Social em matéria de ensino pré-escolar;
- e na criação de uma medida de apoio e suporte técnico às instituições em dificuldade, assente numa lógica de proximidade.

Permitam-me, também, que saúde a participação, pela primeira vez, da Confcoop na Comissão Permanente do Setor Social e Solidário, que veio, através dos seus contributos, tornar este Compromisso de Cooperação mais rico e diverso.

Apraz-me destacar e valorizar o trabalho conjunto realizado neste âmbito pelas Entidades da Economia Social signatárias deste documento, postura que releva o espírito de colaboração que tem norteado este setor que é uma das forças motrizes de bem-estar e desenvolvimento do País.

Estamos plenamente convencidos de que a cooperação entre o Estado e as organizações do setor social e solidário sai reforçada desta negociação e do acordo que estamos a celebrar.

E fazemos votos para que esta relação seja aprofundada, porque o que está em causa é o desenvolvimento de uma rede de equipamentos e de apoio social integrado, com cobertura equitativa no País.

Uma rede de respostas que tem que se revelar sustentável, eficiente, e que reserva espaço à inovação social, à diferenciação, à retenção de talento, à cultura de melhoria contínua e à medição de resultados.

Estamos convictos de que Portugal e os portugueses têm muito a ganhar com uma vincada cultura de parceria e de cooperação, sendo certo que só esse caminho nos permitirá ter esperança e otimismo num futuro com menos desigualdade social e sem ninguém esquecido.

Muito obrigado!